

OS CONTINENTES

LUCHESI, Daniela
FERRARI, Irene Mary Barduchi
Colégio São Francisco de Assis - Bauru

O conhecimento histórico e geográfico é um processo crítico que produz e reproduz uma ciência dinâmica, espelho de uma sociedade. Estuda-los é ter a compreensão da real importância de tais conhecimentos para melhor entender o mundo e a sociedade em que vivemos. Isso tudo pode ser entendido como um instrumento de leitura do mundo, nos quais os assuntos abordados sejam significativos para os alunos, na medida em que estimule à reflexão sobre todo o contexto e sobre si mesma, em suas vivências sociais, culturais e afetivas, ampliando desta forma a capacidade de fazer escolhas e estabelecer critérios em suas ações. Entendendo a escola como um espaço de socialização e sistematização do conhecimento, este trabalho busca entender e construir o aprendizado sobre o tema proposto, através de uma relação entre o professor e os alunos, possibilitando a formação de conceitos, a discussão e organização dos mesmos, associando-os à problemática da sociedade e, ao mesmo tempo, buscando entender os processos formadores da realidade. Objetivos: Capacidade de abstração ao trabalhar a percepção do espaço, estabelecendo relações na construção de conceitos como meridianos, paralelos, continentes etc; Desenvolvimento do pensamento sistêmico para produção de trabalho escrito sobre o tema em questão; Desenvolvimento da capacidade de propor várias alternativas para analisar as relações que o Brasil estabelece com países do Mercosul; Desenvolver habilidades de leitura cartográfica para representar e interpretar informações, produzindo um trabalho norteado pela metodologia científica e cartazes sobre os Continentes. Este trabalho foi realizado no decorrer de um bimestre, numa classe de 5º ano do Ensino Fundamental, no Colégio São Francisco de Assis situado na cidade de Bauru. Salienta-se que os alunos participantes possuem a competência para a leitura crítica dos textos utilizados. O presente trabalho foi realizado de acordo com as seguintes etapas: 1 – Exploração e manuseio do planisfério, globo terrestre e mapas (Sala de aula). 2 – Observação de fotos do planeta Terra, obtidas através de satélites (Sala de aula). 3 – Observação da movimentação das placas tectônicas através de experimentação com placas de isopor sobre a água (Laboratório de Ciências). 4 - Exploração e comparação de mapas antigos com os atuais (Sala de aula). 5 – Identificação da relação da escala com o planisfério e diferentes mapas, percebendo os códigos cartográficos: título, fonte, legenda, orientação (Sala de aula). 6 – Exploração do número de habitantes do mundo, nos diferentes continentes, através de dados pesquisados sobre o assunto (Sala de aula). 7 – Construção do próprio globo terrestre identificando continentes, hemisférios, pólos etc, utilizando materiais diversos, tais como: lã, caneta hidrocor, esfera de isopor (Sala de aula). 8 – Pesquisa sobre os continentes utilizando recursos da tecnologia através do software educacional ATLAS Universal da ATR Multimídia (Laboratório de Informática). 9 – Produção de um trabalho escrito, de acordo com metodologia científica, contemplando várias informações colhidas durante as pesquisas (Sala de aula). 10 – Produção de um cartaz com mapas de um dos continentes trabalhados contendo seus pontos turísticos (Sala de aula). Observou-se que os alunos se empenharam e se concentraram muito durante as atividades e estavam bastante entusiasmados e estimulados. Gostaram muito de explorar o planisfério e os Atlas, realizando a atividade atentamente e discutindo sobre as descobertas, uns com os outros. Os alunos avançaram gradativamente conforme vivenciavam cada etapa do trabalho. Porém a grande surpresa e novidade para todos foi a sistematização das informações obtidas com a pesquisa, através do trabalho científico metodologicamente estruturado e elaborado em grupos. Houve muito empenho, organização e cunho crítico nas responsabilidades de cada um. A aprendizagem foi unânime e a integração de cada grupo foi repleta de aspectos positivos para a formação de valores inestimáveis: respeito, ajuda mútua e comprometimento. Com isso percebeu-se que os objetivos apresentados foram atingidos e que a sistematização do conhecimento aconteceu de forma satisfatória, visto que atualmente todos conseguem identificar os continentes, oceanos, meridianos etc.